

Mais 259 “ocupados” do que há um ano 1.040 trabalhadores de limpeza e 1.031 no Alojamento e Restauração estão no desemprego

O número de trabalhadores em programas ocupacionais aumentou em Setembro deste ano em mais 259 desempregados do que há um ano.

De acordo com os dados consultados pelo Diário dos Açores junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional, no final de Setembro último existiam 4.057 desempregados colocados em programas ocupacionais, enquanto que no período homólogo havia 3.788 pessoas.

Dos 4.057 de Setembro último, 1.944 são homens e os restantes 2.113 são mulheres.

De acordo com os números fornecidos por aquele Instituto, existem nos Açores 4.725 desempregados inscritos há menos de 1 ano e 2.217 com mais de 1 ano.

Entre as profissões que estão no desemprego, o maior número é de trabalhadores de limpeza, com 1.049 pessoas, seguindo-se 793 trabalhadores de resíduos e de outros serviços elementares e em terceiro lugar 668 vendedores.

No desemprego registado (novo emprego) por actividade económica, os Açores registam em Setembro 4.857 pessoas desempregadas nos Serviços, 1.271 na Indústria, Energia e Construção, e 279 na Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.

Nos Serviços, o maior número de desempregados regista-se na Administração Pública, Educação, Actividades de Saúde e Apoio Social.

Seguem-se 1.031 desempregados no Alojamento, Restauração e similares.

A Construção regista 870 pessoas no desemprego e 238 nas indústrias alimentares das bebidas e do tabaco.



Comissão Europeia considera “dramático” aumento do desemprego nos jovens

Jovens são as primeiras vítimas da crise

A Comissão Europeia considerou ontem que o aumento do desemprego juvenil na União Europeia (UE), devido à crise gerada pela pandemia de covid-19, é “dramático”, falando em 5,4 milhões de jovens desempregados ou fora do mercado de trabalho.

“Perdemos 4,1 milhões de contratos temporários e isto mostra inclusive quem são as primeiras vítimas desta crise: são os jovens, que estão precisamente com contratos temporários”, disse o comissário europeu do Emprego, Nicolas Schmit.

Falando em conferência de imprensa, em Bruxelas, na apresentação de um relatório sobre o impacto da pandemia de covid-19 no mercado de trabalho, Nicolas Schmit precisou que “o desem-

prego juvenil (entre os 15 e os 24 anos) aumentou muito mais rapidamente do que o desemprego em geral porque aumentou de 14,9% para 17,1%”, isto entre março e setembro deste ano.

“Estes são dados dramáticos porque temos 5,4 milhões de jovens desempregados, à procura de trabalho, ou simplesmente fora do mercado de trabalho”, destacou o responsável.

Segundo o comissário europeu, o aumento do desemprego em geral tem sido mais “moderado”, ao se ter registado uma subida de 6,4% em março para 7,5% em setembro, dados que têm em conta a adoção de regimes de tempo de trabalho reduzido e de outras medidas semelhantes.

Ainda assim, “estamos à espera de maiores impactos nos próximos meses”, admitiu Nicolas Schmit, sustentando que, “devido à situação do mercado

laboral e às circunstâncias da pandemia, as pessoas não vão à procura de trabalho, o que acarreta tremendas consequências em termos de rendimentos e pobreza”.

Aludindo aos dados do relatório, o comissário europeu do Emprego concluiu que “a pandemia atingiu especialmente funcionários em situações não convencionais de emprego e mais do que tudo trabalhadores temporários e com menos qualificações”.

Portugal é o 9º pior

Ainda no que toca ao desemprego juvenil, o relatório ontem divulgado no âmbito do pacote de outono do Semestre Europeu refere que Portugal é o nono pior país da UE com uma taxa mais elevada, que se fixou em 25,3% no final do terceiro trimestre deste ano após 19,3% no final do primeiro trimestre.

Os países com pior taxa de desemprego juvenil são Espanha, Grécia, Itália, Suécia e Croácia.

No relatório, a Comissão Europeia alerta ainda que, “devido à covid-19, os Estados-membros podem estar a enfrentar uma possível crise prolongada de emprego juvenil que exige novas respostas políticas”.

“A experiência da crise económica anterior cria motivos de preocupação”, alerta ainda o executivo comunitário.

Para que os Estados-membros possam apoiar as suas economias face à crise gerada pela covid-19, a Comissão Europeia propôs uma suspensão inédita das regras de disciplina orçamental, através de uma activação da cláusula geral de salvaguarda, aprovada pelos ministros das Finanças da UE, e que vigorará pelo menos até final de 2021.

Venda de cimento continua a crescer

A venda de cimento continua a crescer nos Açores, segundo dados revelados ontem pelo SREA.

No mês de Outubro foram vendidas 14.354 toneladas de cimento, quase o dobro das 8.901 toneladas vendidas no mesmo mês do ano passado.

É a maior venda registada este ano.

No global destes 10 meses já foram vendidas 106.399 toneladas de cimento, enquanto quer no período homólogo tinham sido 96.337 toneladas.

A venda de cimento local tem aumentado e a importada diminuído.

Venda de cimento														
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Homólogo	
Quantidade Total (Ton)	2019	10 434	9 180	10 139	9 742	10 585	8 143	10 338	9 150	9 725	8 901	8 851	7 089	96 337
	2020	8 999	8 887	10 133	9 372	10 594	10 466	11 992	11 083	10 520	14 354			106 399
Local	2019	9 221	7 856	8 536	8 203	9 055	6 773	8 580	7 740	8 141	7 578	7 396	5 803	81 682
	2020	7 837	7 824	8 835	8 139	9 614	9 438	10 799	10 101	9 500	12 941			94 999
Importação (Continente)	2019	1 213	1 324	1 602	1 539	1 531	1 370	1 758	1 410	1 586	1 323	1 455	1 167	14 655
	2020	1 162	1 062	1 298	1 233	980	1 028	1 223	982	1 020	1 412			11 400

Produção de cimento														
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Homólogo	
Quantidade Total (Ton)	2019	8 431	8 254	11 517	8 588	10 520	9 371	7 016	12 161	7 637	8 107	10 486	5 644	91 601
	2020	9 293	11 680	9 164	11 913	9 761	9 085	10 703	9 038	15 423	11 986			108 046
Local	2019	8 431	8 254	7 582	8 588	10 520	5 410	7 016	8 252	7 837	8 107	6 557	5 644	79 796
	2020	9 293	7 717	9 164	7 673	9 761	9 085	10 703	9 038	10 178	11 686			94 597
Importação (Continente)	2019	0	0	3 935	0	0	0	3 961	0	3 969	0	0	0	11 805
	2020	0	3 963	0	4 240	0	0	0	0	5 246	0	0	0	13 442